

Descrição (texto a ser divulgado ao público externo):

Embora a Economia seja uma ciência formada por todos os agentes que a constroem e a vivenciam, seus conceitos e discussões se mantêm, por muitas vezes, distantes da população em geral. Este projeto busca estender os conhecimentos sobre a Ciência Econômica – em geral e no aspecto financeiro, adquiridos pelos discentes no curso de graduação, para o âmbito das Escolas públicas do município de Curitiba. Não obstante, intenta-se com a troca de experiências e conhecimentos por parte dos participantes deste projeto com os alunos do ensino médio das Escolas públicas de Curitiba que haja estímulo à reflexão crítica acerca dos benefícios que o acesso à educação pode ocasionar, além do maior interesse e conhecimento sobre o âmbito da Universidade e da Economia enquanto Ciência.

p

Objetivo Geral:

O projeto “Economia nas Escolas” objetiva promover a educação econômica e financeira nas escolas públicas de ensino médio do município de Curitiba/PR, tendo como base uma perspectiva de democratização do acesso aos conceitos básicos de economia e economia financeira, por meio da aproximação, do diálogo e do mútuo aprendizado entre a Universidade e a comunidade.

Objetivos Específicos:

De maneira específica, o Projeto “Economia nas Escolas” busca: i) contribuir para o exercício da cidadania, por meio da formação de cidadãos críticos, bem-informados e capazes de interpretar os assuntos e os problemas micro e macroeconômicos do dia a dia, nos diferentes níveis geográficos (local, regional, nacional e global), desmistificando-se, assim, uma área do conhecimento tida como difícil e acessível apenas para especialistas; ii) promover, por meio de cursos de curta duração sobre noções básicas de economia e economia financeira, a alfabetização econômica e financeira de alunos do ensino médio das escolas públicas de Curitiba/PR, a partir de uma prática pedagógica interdisciplinar e conciliadora do conhecimento produzido na Universidade com a base curricular da educação básica; iii) contribuir para que os alunos do ensino médio de escolas públicas de Curitiba/PR, um público importante e, em geral, sem acesso aos conceitos iniciais de economia, se capacitem para tomar decisões econômicas de forma mais consciente, fazendo uso da análise dos custos e dos benefícios associados a cada escolha; iv) abordar, em linguagem acessível, os princípios econômicos diretamente relacionados às práticas econômicas cotidianas dos alunos e de seus familiares, a saber: comprar, vender, estudar, trabalhar, poupar, investir, emprestar, financiar, etc.; v) proporcionar aos graduandos envolvidos no projeto a aproximação e o diálogo efetivos com os estudantes do ensino médio da rede pública de Curitiba/PR, por intermédio da socialização e aplicação dos conhecimentos assimilados em sala de aula, em uma relação virtuosa entre teoria e prática, indispensável à formação acadêmica e profissional; vi) aproximar e despertar interesse do público-alvo deste projeto com a Universidade pública e suas áreas de atuação enquanto promotora do ensino, pesquisa e extensão.

Justificativa:

As discussões e temáticas que envolvem a Ciência Econômica estão presentes no dia-a-dia de toda a sociedade, seja por meio de suas decisões individuais, seja através dos impactos que políticas econômicas provocam à dinâmica econômica e social em suas diferentes dimensões (local, estadual, federal e global). Entretanto, o conhecido “economês” — gíria que se refere aos conceitos/terminologias/raciocínios econômicos, muitas vezes se apresenta como um conteúdo obscuro, de difícil entendimento, chegando a se tornar inacessível para boa parte da população. Para além da dificuldade que a falta de educação econômica e financeira ocasionam ao justo debate econômico no país, as decisões individuais e coletivas da sociedade são, em muito, prejudicadas. A título de exemplo, temas referentes à produção, investimento, endividamento, políticas públicas, taxa de juros, inflação, taxa de câmbio, consumo, poupança, impostos, gastos públicos são rotineiramente ouvidos nos noticiários, nas conversas informais, mas, poucas vezes compreendidos de fato. Em específico sobre a questão financeira, atualmente o Brasil observa uma taxa de 79% das famílias endividadas (CNC, 202), fato que se agrava em razão da baixa/falta de educação financeira não dar condições para que a população saia desta condição de vulnerabilidade financeira. Neste sentido, em sua versão de 2019, a Pesquisa Global de Educação Financeira (Ratings Services Global Financial Literacy Survey), realizada pela Standard Poor’s, informa que apenas 35% dos brasileiros consultados souberam responder às questões acerca de economia financeira, o que coloca o Brasil em 74ª posição no ranking de educação financeira mundial. Vê-se, dessa forma, que a economia e seus conceitos fazem parte do dia a dia de toda a população, exercendo influência decisiva sobre a vida das pessoas. Justifica-se, então, a importância da alfabetização econômica e financeira como um dos caminhos para o pleno exercício da cidadania e de uma vida mais digna, uma vez que tendo posse do conhecimento, há melhores condições para a tomada de decisões individuais e coletivas por parte da população. Soma-se a isto, o fato de que a educação econômica e financeira aos jovens estudantes do ensino médio pode contribuir para o desenvolvimento de seu raciocínio e reflexão críticos, tendo uma postura ativa e participativa diante dos assuntos/problemas econômicos, incluindo uma melhor percepção em relação à formulação e à implementação de políticas econômicas. Nesse sentido, esta proposta extensionista nasce da convicção de que a educação econômica e financeira é (ou deveria ser) um direito de todos(as), em linha com o que apregoa a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), que normatiza o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Apesar da BNCC classificar o estudo de conceitos básicos de economia e finanças como uma habilidade essencial, visando à educação financeira dos alunos, na prática ela ainda é muito incipiente (BATISTA; SILVA, 2010; PEROBELLI et al., 2017). Portanto, uma vez mais se justifica esta proposta extensionista, que pode auxiliar, uma vez consolidada, na própria dinâmica da alfabetização econômica e financeira nas escolas públicas do município de Curitiba/PR.

Metodologia:

O Projeto **8** Economia nas Escolas **9** se ampara nas práticas de ação educativa e social, por meio da comunicação oral e visual (materiais a ser desenvolvidos, como cartilhas e apresentações ppt.) por parte dos integrantes deste projeto, assim como por parte dos estudantes do ensino médio das escolas públicas do município de Curitiba/PR, prezando pela troca mútua de aprendizados. Para tanto, este projeto se estrutura em

duas principais etapas. A primeira diz respeito ao **⑥ pensar juntos**, em que a equipe se dedicará a estruturar os principais temas/conceitos/modo de apresentação e interação dos conteúdos econômicos e financeiros junto aos alunos do ensino médio. Nesta etapa, tem-se o objetivo de estimular os discentes em economia a ligarem os conteúdos que aprendem em sala-de-aula com a prática da vida econômica e social, atrelada ao encorajamento de pensarem em práticas pedagógicas que aproximem estes conteúdos ao seu público-alvo. Com isto, espera-se que haja a elaboração de um roteiro e de apresentações de principais temáticas nos eixos **⑥ economia geral** e **⑥ economia financeira**. Já a segunda etapa se refere à parte prática deste projeto de extensão, em que se buscará, inicialmente, a parceria de uma Escola pública do município de Curitiba/PR, para que haja a oferta, apresentação e reflexões acerca do conteúdo preparado aos seus estudantes. Nesta perspectiva, com resultados positivos desta experiência numa primeira **⑥ Escola-piloto**, há a perspectiva de que estas duas etapas se desdobrem em várias outras, capazes de aprimorar os materiais e apresentações, assim como firmar parcerias com um número cada vez maior de Escolas públicas do município de Curitiba/PR.

Resultados Esperados:

Esperam-se como produtos a serem obtidos neste projeto de extensão: a) orientação nas disciplinas Experiências Extensionistas I e II, cujos(as) estudantes participarão ativamente da construção e realização das práticas extensionistas, tanto da primeira quanto da segunda fase de execução do projeto; b) orientação teórica e prática acerca de temas de “economia geral” e “economia financeira” aos integrantes do projeto, incentivando o desenvolvimento de práticas pedagógicas de planejamento e apresentação das temáticas selecionadas; c) elaboração de materiais de apresentação das temáticas selecionadas, que poderão se desdobrar em cartilhas a serem distribuídas nas Escolas públicas do município de Curitiba/PR. d) Visitas e interações dos integrantes deste projeto junto aos alunos do ensino médio das Escolas públicas de Curitiba/PR. e) transformação/impacto social junto ao público-alvo, por meio da alfabetização econômica e financeira. f) preparo de relatório anual com os resultados alcançados e revisões sobre procedimentos de modo a sempre melhorar os procedimentos metodológicos.

Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento e avaliação do trabalho dos membros da equipe serão realizados pela coordenadora do projeto, que atribuirá atividades a cada um dos membros e gerenciará o controle dos resultados junto à equipe, tendo em vista as fases de execução do projeto. Os critérios de avaliação da equipe executora levarão em consideração a organização e domínio dos conteúdos, o trabalho em equipe, a montagem e qualidade do material, a contribuição da atividade para a formação acadêmica e profissional, a interação com os alunos e interesse dos mesmos. De modo a captar a satisfação do público-alvo, formado pelos estudantes do ensino médio de escolas públicas do município de Curitiba/PR, será aplicado um questionário ao fim das atividades junto a cada Escola com os seguintes atributos: clima favorável, objetividade, esclarecimento de dúvidas, interesse pelo conteúdo, relação com as disciplinas escolares, material didático, novidade, tempo de exposição do conteúdo, interesse em cursar o ensino superior, avaliação geral.